

Breno Augusto dos Santos

**A IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÕES DO SCOUT NO
FUTEBOL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Belo Horizonte
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UFMG
2011

Breno Augusto dos Santos

**A IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÕES DO SCOUT NO
FUTEBOL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Monografia apresentada ao curso de graduação da
Escola de educação Física, Fisioterapia e Terapia
Ocupacional da Universidade Federal de Minas
Gerais, como requisito à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Alexandre Paolucci

Belo Horizonte
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UFMG
2011

AGRADECIMENTOS

Agradecer é se mostrar-se grato e reconhecer que as realizações importantes nunca são conquistadas sozinhas. Desta forma, agradeço sempre a Deus, que guiou e sustentou durante todo o percurso não apenas na EEEFTO mas em toda minha vida. Minha mãe Maria Clara que deu todo o suporte e carinho que eu precisei, além do incentivo e palavras de coragem. Aos meus amigos, principalmente ao Júnio, batalhando comigo desde o pré-vestibular. Karine, pelo companheirismo e ótimos momentos juntos, ao meu orientador, Professor Paolucci, pelo apoio intelectual e as ótimas conversas e aos Cornetas, que tornaram estes 4 anos inesquecíveis.

“...você vive o que você aprende”

RESUMO

O futebol é o esporte mais praticado e acompanhado de todo o mundo. Em qualquer ambiente é possível encontrar pessoas assistindo à partidas de futebol ou mesmo conversando sobre o esporte. A profissionalização do futebol levou ao desenvolvimento de novos métodos para o aperfeiçoamento das capacidades físicas e técnicas dos jogadores. Na porção tática deste esporte, uma ferramenta se destaca: o scout. O scout traduz todos os acontecimentos do jogo em números, disponibilizando assim uma análise imparcial e fiel dos acontecimentos dos jogos. Esta análise permite que a comissão técnica de determinada equipe elabore estratégias de jogo específicas para cada desafio ou pode mostrar as deficiências do próprio time, revelando a necessidade de realizar-se treinamentos específicos para corrigir falhas individuais ou imperfeições táticas coletivas durante os jogos. Já a população comum pode encontrar no scout, fornecido através dos órgãos de imprensa, a forma mais simples e direta de entender completamente a atuação de seus times preferidos, tornando-se assim, “autoridades” sobre o futebol. Desta feita, com a profissionalização do futebol, o uso de tecnologias que permitem a melhor execução dos treinamentos e, por consequência, dos jogos é o diferencial entre uma equipe comum e uma equipe vitoriosa.

Palavras-chave: Scout. Futebol. Análise Tática

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 JUSTIFICATIVA.....	7
1.2 OBJETIVO.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 O SCOUT.....	9
2.2 O FUTEBOL.....	10
2.3 O SCOUT NO FUTEBOL.....	10
3 METODOLOGIA.....	12
4 CONCLUSÃO.....	13
5 REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

O futebol é, sem a menor sombra de dúvidas, o esporte mais difundido e com o maior número de espectadores não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Em qualquer ambiente, seja formal ou informal, é possível desenvolver uma conversa envolvendo o futebol com várias horas de duração em que os participantes desta não esgotariam os seus conhecimentos sobre o assunto e ainda assim todos teriam razão sob seus respectivos pontos de vista.

O fato de o futebol ser um assunto de domínio público, fez com que um grande número de indivíduos que possuíam certa experiência prática no assunto, principalmente ex-jogadores, experimentassem a atuação como integrantes de comissões técnicas dos clubes do futebol brasileiro. Esta prática profissional, quando raramente era sustentada por uma capacitação específica, a tinha através de “estágios” realizados com outros profissionais já atuantes que, normalmente, tampouco possuíam capacitação profissional para atuar.

Desta forma, como profissionalizar o futebol? Como torná-lo mais confiável para quem vive dele (jogadores e comissão técnica)?

No âmbito profissional, apenas o “bate papo” sobre o futebol não pode ser levado em conta. Com o passar dos anos, a crescente profissionalização do futebol, tanto dos jogadores quanto da comissão técnica (treinadores, preparadores físicos) fez com que todo o arcabouço tecnológico evoluísse também. Houve um desenvolvimento vertiginoso nas tecnologias e nos conhecimentos acerca do esporte. A melhora do desempenho físico dos atletas dá-se, principalmente, pelo avanço nos estudos da fisiologia do exercício e da biomecânica, além dos conhecimentos sobre a aplicação das cargas de treinamento mais adequadas para atingir o pico de desempenho dos praticantes.

O avanço nos estudos sobre o posicionamento dos jogadores em campo, execução de táticas e sistemas de jogo deve-se, e muito, ao advento e

disseminação das análises quantitativas de jogo, chamadas de *scout* (VENDITE, 2005). O *scout*, como ferramenta estatística para análise de jogos de futebol, trouxe um enorme ganho para treinadores, possibilitando análise de adversários e de seus próprios atletas, otimizando treinamentos e execução de planos de jogo; além de fornecer ferramentas para que os torcedores e aficionados do esporte tornem-se “autoridades” no assunto.

As pessoas comuns que acompanham o futebol encontram na imprensa a principal fonte de informações sobre o esporte, seja sobre os times preferidos, adversários e também os dados técnicos de cada jogador (cartões, gols, entre outros). Os órgãos de imprensa se valem, principalmente, dos dados obtidos através dos serviços de *scout* durante os jogos para repassar de forma técnica, precisa, direta e de fácil entendimento as informações de cada jogador de cada time, formando assim um grande acervo de dados para todos usufruírem, seja para uso profissional ou apenas para uma conversa informal na mesa de um bar.

1.1 Justificativa

A análise numérica dos jogos de futebol, o *scout*, tem conquistado um grande espaço nos meios de comunicação esportiva, seja antes, durante ou após os dérbis. Grandes espaços de tempo têm sido reservados para a análise, comparação e discussão desses dados na imprensa esportiva, pois os mesmos conseguem transmitir de forma clara e objetiva o histórico ou a atuação prévia de determinadas equipes (VENDITE *et al.* 2005).

Os dados obtidos pelo *scout* também se mostra como a base de trabalho dos treinadores denominados usualmente pela mídia esportiva como “nova geração”. Por ter facilidade de acesso aos dados e maior contato com tecnologias recentes, estes novos profissionais estão sempre atualizados a respeito do desempenho estatístico de seus adversários como, principalmente,

de seus próprios comandados.

As pessoas comuns, que não utilizam do scout como ferramenta de trabalho, encontram na utilização destes dados uma forma de informação e diversão. Não são poucos os *games* que utilizam como base de seu desenvolvimento a análise e a compreensão dos dados de cada jogador (ex.: *FIFA Manager*®, *Championship Manager*®, entre outros).

Assim sendo, esta revisão de literatura se justifica pela busca de estudos sobre o scout e suas utilizações, além de um apanhado de suas características como ferramenta de trabalho de treinadores de futebol.

1.2 Objetivo

Este estudo terá como objetivo a busca de estudos sobre o scout, seus usos, e, principalmente, como se dá a utilização desta importante ferramenta no dia-a-dia do profissional do futebol, seja na atuação direta (treinadores) ou indireta (imprensa).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Scout

O Scout possui diversos significados e funções, que são atribuídos de acordo com as necessidades de quem se utiliza desta ferramenta. Para (Dufor (1991) apud CUNHA *et al.*), o scout é um método numérico que processa dados sobre determinada equipe durante as partidas, como número de passes, faltas, desarmes e chutes a gol, ou seja, recolhe informações de várias situações envolvidas num jogo.

Desta forma, é totalmente possível quantificar uma partida de futebol, o que torna mais eficaz a análise do jogo e, por consequência, a preparação de uma equipe para a realização de uma partida contra o time analisado.

Há também a definição de Drubscky (2003), na qual o scout é determinado como um mapa técnico e tático dos jogos. Uma vez que é sabida a forma de jogo de uma determinada equipe, tais quais suas principais jogadas de ataque e as principais áreas de atuação de determinados jogadores, a organização tática de uma equipe opositora pode ser elaborada de forma que haja a neutralização dos pontos fortes e a exploração dos pontos fracos do grupo analisado.

Godik (1996) atenta que, a partir de 1936, houve a necessidade de registrar ações tanto individuais (finalizações, desarmes) como as coletivas (passes) com a finalidade de se obter eficácia em ações ofensivas e defensivas.

Entende-se ainda que a função do scout não é apenas a de quantificar as ações de uma equipe/atleta que esteja sob sua responsabilidade, mas também pode ser utilizada como uma forma particular de observação-análise que tem, por objetivo, relatar informações técnicas sobre um adversário, a fim

de fornecer ao treinador uma maneira adequada de planificação e execução de estratégias de jogo para determinada situação (SILVA, 2006).

Ainda sobre a função do scout, Pacheco (2005); Martins (2000) apud Silva (2006) fazem uma importante observação sobre a transmissão de dados técnicos sobre os adversários para os jogadores. Segundo os autores supracitados, o scout do adversário mostrado ao atleta dias antes da partida, provoca certa sensação de segurança e de controle na equipe, dando assim grande confiança para o desenvolvimento do planejamento tático e técnico proposto em treinamentos durante o jogo.

2.2 O Futebol

A definição de futebol, segundo o dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (2010) é, “jogo esportivo disputado por dois times, de 11 jogadores cada um, com uma bola de couro, num campo com um gol em cada uma das extremidades, e cujo objetivo é fazer entrar a bola no gol defendido pelo adversário.”

Entendendo o futebol como um fenômeno socioeconômico, em um país onde esta modalidade esportiva é a que possui maior alcance e visibilidade em todas as camadas sociais (VENDITE, 2006), os dados coletados pelos serviços de scout faz com que todos os espectadores do futebol tornem-se “autoridades potenciais” neste assunto (MIDWINTER, 1986), pois a mesma passa a dominar todos os dados técnicos do jogo.

2.3 O Scout e o futebol

O uso do scout (palavra inglesa que significa espiar, explorar), é de suma importância para o técnico de futebol. Ele é necessário para que o técnico não tome decisões precipitadas, afim de que com esses dados em mãos, possa obter informações interessantes no andamento não só dos jogos, mas sim dos treinamentos, onde os atletas podem ver no scout suas deficiências e acertos para que possam ter um desempenho máximo durante as partidas (MACEDO e LEITE,).

Jogadores considerados de alto nível do futebol brasileiro disputam em torno de 60 partidas ao longo do ano (SILVA, 2006). Desta forma, a utilização do scout torna a visão sobre o desempenho técnico e tático de cada jogador muito mais fácil de analisar e de melhorar cada um dos pontos do mesmo.

Além dos dados fornecidos pelo scout, a interpretação realizada pelo treinador de cada equipe é muito importante. Muitas vezes, o scout não traduz a realidade de um jogo. Tomando um exemplo simples: uma determinada equipe realiza várias finalizações durante o jogo e não consegue fazer o gol mas, a equipe adversária, que obteve apenas uma única finalização, vence a partida pelo placar de 1 a 0. Por isto, o scout é uma ferramenta complementar para o comando técnico de uma equipe (FONSECA, 1998).

3 METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos encontrados por ferramentas de busca específicas para este fim, encontrados na internet (Google Acadêmico® e Portal CAPES). As buscas foram realizadas usando as seguintes palavras-chave: futebol, scout e scout no futebol.

Foi realizada também uma busca de monografias que tratem do assunto na Biblioteca General Jayr Jordão Ramos, localizada na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG).

4 CONCLUSÃO

Concluiu-se que a utilização dos dados obtidos através dos serviços de scout são de fundamental importância para os profissionais de futebol e para o público comum, que encontra neste esporte uma forma de diversão.

Para os profissionais, principalmente os membros constituintes de comissões técnicas das diversas equipes de futebol, os serviços de scout oferecem uma série de dados que auxiliam a elaboração dos esquemas táticos mais apropriados para todos os jogos, cada situação. O público comum encontra no scout, principalmente através da imprensa, a melhor forma de se informar sobre seus times prediletos e todo o conhecimento que precisam para se tornarem entendidos do assunto e autoridades do mundo do futebol.

Os serviços de scout estão em franca ascensão no que diz respeito aos usos e tecnologias para sua apuração e certamente, em um futuro breve, será indispensável para o esporte e seus aficionados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Sérgio Augusto; BINOTTO, Mônica Ribeiro; BARROS, Ricardo Machado Leite. Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol. **Revista paulista de educação física**, São Paulo, v.15, p.111-116, jul./ dez. 2001

DRUBSCKY, Ricardo. **O universo tático do futebol**: escola brasileira, Belo Horizonte, Health, 2003. 336 p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Positivo, 2010.

FONSECA G.M. **Futsal**: treinamento para goleiros. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

GODIK, M. A. **Futebol**: preparação dos futebolistas de alto nível. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1996.

MACEDO, Pedro Assunção Peito; LEITE, Márcio Monteiro. Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol. **Revista Brasileira de Futebol**, Viçosa, v. 2, n. 1, p. 21-35, jan./jun. 2009.

MIDWINTER, E. **Fair Game**: Myth and realty in sport. Londres: Allen and Unwin, 1986.

SILVA, Pedro Miguel Moreira Oliveira e. **A análise do jogo em Futebol**. Um estudo realizado em clubes da Liga Betandwin.com. Dissertação (Mestrado). Lisboa: FMH-UTL, 2006.

Silva, P.R.S.; Romano, A.; Teixeira, A.A.A.; Visconti, A.M.; Roxo, C.D.M.N.; Machado, G.S.; Vidal, J.R.R.; Inarro, L.A. A importância do limiar anaeróbico e do consumo máximo de oxigênio em jogadores de futebol. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.5, p. 225-232, 2006.

VENDITE, Caroline Colucio; VENDITE, Laércio Luis; MORAES, Antonio Carlos de. Scout No Futebol: Uma Ferramenta Para a Imprensa Esportiva. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2005, ENCONTRO DOS NÚCLEOS DE PESQUISA DA INTERCON, 5, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, p. 1-10.